O USO DO GOOGLE SITES NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO.

Maria Juliana Marques Ramos [1]
Natália Félix Firmino [2]
Bruno Rafael De Andrade Herculano [3]
Alessandra Simões de Lima Nobre [4]
Diego Rodrigues De Almeida [5]

INTRODUÇÃO

Quando pensamos em educação nos dias de hoje, não podemos nos esquecer de associar ao momento revolucionário que vive a tecnologia e principalmente a explosão de uso da IA. Isso tudo gerou a necessidade dos professores se adequarem as novas ferramentas de ensino, devido a necessidade da aplicabilidade das novas metodologias ativas intercalando- se com as práticas de ensino em função da expectativa de que a educação escolar acompanhe e englobe as mudanças tecnológicas/computacionais que ocorrem no mundo.

Dessa forma, é necessário também que haja estrutura física e humana adequada para o uso de ferramentas digitais nos processos de ensino aprendizagem e dentro desse proposito percebe-se um avanço no uso de políticas públicas na inserção de alunos de informática como mediadores desses processos e nas melhorias dos laboratórios das redes de ensino. Isso tudo gera um estudante cada vez mais criativo e protagonista e quando ele se torna autônomo, consegue definir quais são suas preferências, capacidades e habilidades, e a educação cumpre o seu papel de formar indivíduos que saibam tomar suas próprias decisões em qualquer âmbito pessoal e social.

Com base nisso, observou-se que por muitas vezes embora os estudantes tenham acesso a aparelhos tecnológicos, o seu conhecimento sobre os recursos tecnológicos

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, nff1@discente.ifpe.edu.br ;
2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, mjmr1@discente.ifpe.edu.br ;
3 Graduando do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, brah@discente.ifpe.edu.br ;
4 Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - PB, diego.rodrigues@afogados.ifpe.edu.br;

muitas vezes limita-se ao uso recreativo, ao consumo imediato de mídias em redes sociais e à comunicação rápida. O uso acadêmico, a organização lógica de dados, o pensamento computacional e a produção estruturada de conteúdos digitais ainda representam lacunas expressivas no ambiente escolar.

Diante disso, o presente trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida com turmas do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Monsenhor Antônio de Pádua Santos. A intervenção teve como objetivo principal promover e fortalecer o desenvolvimento de competências digitais em estudantes do Ensino Médio por meio da concepção e criação de ambientes virtuais de aprendizagem utilizando a plataforma *Google Sites*. A atividade reitera a necessidade da incorporação funcional da tecnologia no contexto educacional. Durante a construção dos ambientes virtuais pelas equipes, os estudantes exercitaram a seleção crítica de fontes, a edição de recursos multimídia e a estruturação lógica de dados. Os resultados apontam para a elevação dos níveis de participação discente, o fortalecimento das competências socioemocionais voltadas ao trabalho em equipe e a criação de um repositório pedagógico permanente focado na autonomia da aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

As ações foram realizadas na Escola de Referência em Ensino Médio Monsenhor Antônio de Pádua Santos, com a turma do 2º ano A, por meio da sequência didática “O uso do Google Sites no desenvolvimento de competências digitais no Ensino Médio”. O trabalho teve como foco o uso do Google Sites como ferramenta pedagógica, explorando a criação de ambientes digitais e a publicação de conteúdos com o intuito de desenvolver a autoria, o pensamento crítico e a competência digital dos estudantes. As atividades foram organizadas de forma teórico-prática, abordando desde a compreensão da estrutura de um site até o planejamento e a personalização de projetos utilizando as ferramentas do Google Workspace. A experiência permitiu analisar a importância do uso de tecnologias digitais no contexto escolar, especialmente como meio de democratizar a criação de conteúdo online e promover o aprendizado significativo. As práticas realizadas reforçam a relevância da inserção de recursos digitais na educação e contribuem para o aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas e tecnológicas dos licenciandos envolvidos no subprojeto, consolidando a relação entre a teoria acadêmica e a prática em sala de aula.

Diaante da sequência didática, foram concluídas as seguintes etapas do cronograma previsto: **Atividade 01-** Introdução aos Sites e Exploração Guiada: Foi realizada uma apresentação dialogada sobre o que é um site, utilizando exemplos simples para relacionar ao cotidiano dos alunos. Em seguida, os estudantes acessaram a plataforma (sites.google.com) para conhecer a tela inicial e os modelos disponíveis. **Atividade 02-** Planejamento e divisão dos grupos: Os alunos foram organizados em grupos com 3 pessoas para a definição dos temas, devido a quantidade de computadores insuficientes em relação ao número de estudantes. Iniciou-se o planejamento prévio, focando na organização de páginas, menus e na definição do objetivo central de cada site.

A metodologia utilizada possuiu caráter expositivo-dialogado e prático, buscando promover a participação ativa dos estudantes e o aprendizado significativo. No início das atividades, foi realizada uma apresentação dialogada sobre o que é um site e suas finalidades, relacionando o tema ao cotidiano dos alunos para contextualizar o objeto de conhecimento. Em seguida, realizou-se uma exploração guiada da plataforma Google Sites, com demonstração prática das ferramentas de edição, modelos disponíveis e formas de acesso via conta Google. Durante o desenvolvimento desta fase inicial, os alunos foram orientados a se organizar em grupos para a definição dos temas e o planejamento prévio da estrutura do site. **Atividade 3-** Criação e Publicação dos Sites por Áreas do Conhecimento: A conclusão da sequência didática ocorreu com a produção prática dos sites baseada nos temas escolhidos pelos grupos, que selecionaram disciplinas específicas do currículo escolar para o desenvolvimento do conteúdo. Entre as matérias com maior adesão, destacaram-se Educação Física, História, Artes e Inglês. Durante o processo, os estudantes aplicaram os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores sobre estrutura, design e organização de informações. O momento contou com o auxílio direto dos pibidianos, que realizaram o acompanhamento técnico e pedagógico para o esclarecimento de dúvidas pontuais. Ao finalizarem a montagem, alguns grupos optaram pela publicação oficial dos projetos na web, enquanto outros preferiram manter o site apenas em modo de edição, respeitando a autonomia de cada equipe. Como recursos didáticos, foram utilizados o laboratório de informática com acesso à internet, computadores/notebooks, projetor multimídia para as demonstrações, além da própria plataforma Google Sites e materiais de apoio visual preparados pelo grupo. Esta metodologia possibilitou uma experiência formativa que integra a teoria à prática

docente, consolidando o uso de tecnologias digitais como instrumento essencial de autoria no Ensino Médio.

REFERENCIAL TEÓRICO.

A abordagem pedagógica formativa exige do docente não apenas a utilização de ferramentas específicas, mas também um olhar atento e dedicado ao progresso discente. O professor precisa investir tempo e energia para compreender em qual etapa de aprendizagem o estudante se encontra, assumindo, assim, um papel de mediador. Essa atuação mediadora apoia-se nos referenciais teóricos de Piaget e Vygotsky, os quais propõem que o educador crie contextos de ensino capazes de estimular o aluno a construir suas próprias compreensões sobre o conteúdo, elaborando representações mentais do saber em vez de submetê-lo a uma instrução mecânica focada apenas na memorização. Dessa forma, estimulam-se caminhos mais ricos para o avanço tanto intelectual quanto moral do aprendiz.

No contexto pedagógico, esta ferramenta visa proporcionar maior engajamento dos alunos. Botentuit Junior e Coutinho (2008) destacam que, ao publicar online, os alunos desenvolvem o gosto pela escrita e demonstram mais cuidado com a qualidade dos textos, uma vez que estes ficam acessíveis à análise crítica dos colegas, do professor e de outros visitantes do site.

Ao refletir sobre esse contexto e como poderíamos utilizá-lo em benefício das práticas pedagógicas em sala de aula, decidiu-se trabalhar com **Google Sites** como ferramenta tecnológica de aprendizagem."

> a educomunicação é um conjunto de ações inerentes ao planejamento, à implementação e à avaliação dos processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim como melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem. (SOARES, 2002, p. 155).

Portanto, conceber a prática educativa sob a ótica da educomunicação exige repensar as metodologias de ensino à luz da interatividade e da cultura digital. Nesse cenário, o uso de plataformas interativas e ambientes virtuais nas aulas de computação transcende a mera capacitação técnica, transformando-se em um vetor de mediação

pedagógica que estimula a autonomia, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento entre os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas permitiram observar resultados positivos no envolvimento e na participação dos estudantes. Durante a sequência didática, foi possível perceber interesse e curiosidade por parte da turma em compreender o que é um site e suas finalidades, relacionando a ferramenta ao seu cotidiano.

A tabela a seguir sistematiza as principais dimensões trabalhadas e os indicadores consolidados ao longo do projeto:

Dimensão de Análise	Indicadores e Habilidades Observadas	Impacto na Aprendizagem
Criação de Conteúdo Digital	Estruturação de menus, hierarquização de textos, incorporação de mídias (vídeos, PDFs, simuladores)	Transição do consumo passivo para a autoria ativa e estruturada.
Curadoria e Organização	Seleção crítica de conteúdos na web, checagem de fontes e organização lógica por disciplina	Desenvolvimento da literacia da informação e senso crítico.
Trabalho Colaborativo	Edição simultânea em equipe no *Google Sites*, divisão de papéis e tomadas de decisão coletivas	Fortalecimento das competências socioemocionais e cooperação.
Autonomia e Protagonismo	Transformação dos sites em repositórios de consulta e revisão contínua para as provas e avaliações	Consolidação da autonomia nos estudos e personalização da aprendizagem.

Os alunos demonstraram receptividade às orientações e engajamento em todas as etapas, desde a exploração guiada da plataforma Google Sites até a finalização de seus próprios projetos. A exposição teórica e a demonstração prática favoreceram um ambiente de aprendizagem colaborativa e dinâmica, no qual os estudantes puderam interagir, esclarecer dúvidas e compartilhar experiências sobre o uso de recursos digitais. Esse momento introdutorio está registrado na figura 1.

A figura 1 - Momento de apresentação da plataforma e de técnicas visuais.



Fonte: Autoria própria (2026)

A organização dos alunos em grupos de três pessoas, embora motivada pela quantidade de computadores insuficiente, acabou por estimular a divisão de tarefas e o trabalho em equipe apresentada na figura 2.

Figura 2- Divisão da turma de grupos para execução da atividade.

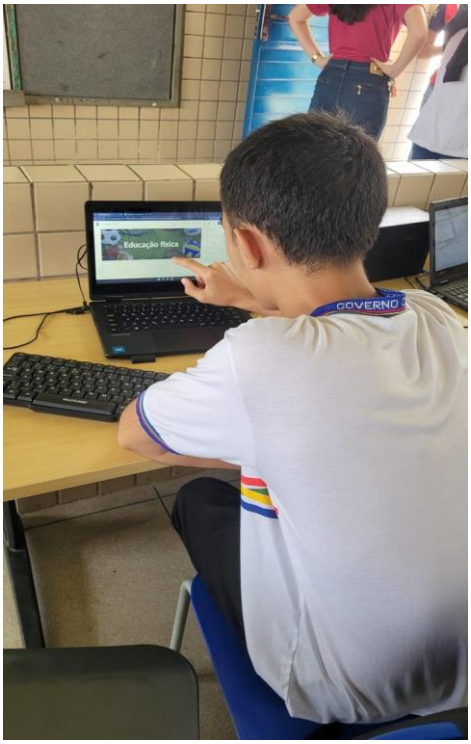


Fonte: Autoria própria (2026)

A etapa final de criação dos sites consolidou o domínio da plataforma e a autonomia dos estudantes. A escolha de temas ligados a disciplinas como Educação

Física, História, Artes e Inglês demonstrou a capacidade dos alunos de transpor o conhecimento técnico para diferentes áreas do saber como mostra a figura 3.

Figura 3: Alunos desenvolvendo o site.



Fonte: Autoria própria (2026)

O auxílio direto dos pibidianos foi fundamental para sanar dificuldades técnicas no momento da montagem e personalização visual. De forma geral, os resultados obtidos demonstraram o potencial educativo do Google Sites como ferramenta de apoio ao ensino, promovendo a integração entre teoria e prática. A conclusão do projeto revelou avanços significativos na compreensão dos alunos sobre a criação de conteúdo autoral e no desenvolvimento de competências digitais. A publicação opcional dos sites ao final do processo reforçou o papel do estudante como produtor de conhecimento, democratizando o acesso à criação de ambientes virtuais no contexto do Ensino Médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da sequência didática pautada na criação de ambientes virtuais por meio do Google Sites revelou-se uma estratégia pedagógica promissora para o fortalecimento do letramento digital e da autoria discente no Ensino Médio. A experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) demonstrou que a integração de Tecnologias Digitais da Informação e

Comunicação (TDIC) ao cotidiano escolar transcende a mera instrumentalização técnica, promovendo um espaço de aprendizagem colaborativa e interdisciplinar. Ao articularem conhecimentos de diferentes áreas do saber como, Educação Física, História, Artes e Inglês na elaboração dos seus próprios websites, os estudantes assumiram um papel ativo e protagonista na construção e difusão do conhecimento.

Dessa forma, a dinâmica de trabalho em equipe, fomentada pela necessidade de compartilhamento dos recursos do laboratório de informática, converteu uma limitação infraestrutural em um estímulo ao exercício da cooperação, do diálogo e do planejamento coletivo entre os discentes. A mediação pedagógica contínua desempenhada pelos licenciandos foi fundamental para orientar o processo técnico de design e a organização das informações, assegurando a autonomia dos grupos tanto na edição quanto na opção de publicação oficial dos seus projetos autorais. Por fim, os resultados obtidos reiteram a importância de políticas públicas de iniciação à docência na aproximação entre a formação acadêmica e a prática da sala de aula, ratificando o potencial transformador de metodologias ativas mediadas por tecnologias no contexto da educação básica pública.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2018.

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Porto Alegre: Penso, 2018.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **O Google Sites no processo de ensino e aprendizagem: uma experiência no ensino superior**. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 12-25, jun. 2009. ISSN 1518-5370.

COUTINHO, Clara Pereira; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. **Comunicação educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multidireccional na sociedade do conhecimento**. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 5., 2007, Braga. **Actas...** Braga: Universidade do Minho, 2007.

GOOGLE. **Google Sites – Ajuda e Aprendizado**. Google, s.d.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. **Educação e tecnologias: mudar para valer**. São Paulo: Loyola,

SOARES, I. de O. Educomunicação: um campo de mediações. **Comunicação e Educação**, São Paulo, v. 19, p. 12-24, 2002. Doi: 10.11606/issn.2316-9125.v0i19p12-24. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36934. Acesso em: 16 mar. 2021. 2013.

VALENTE, José Armando. **O uso inteligente do computador na educação**. Campinas: Unicamp/NIED, 1999.